



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL DE MINAS GERAIS
Campus Muzambinho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Campus de
Muzambinho

Estrada de Muzambinho km 35 - Bairro Morro Preto Caixa Postal 0237890-000 – Muzambinho/MG
Fone/Fax: (0xx35) 3571-1529 /e-mail: luiz@eafmuz.gov.br

OFÍCIO/ 018.2009/DG/IFSULDEMINAS/CAMPUS MUZAMBINHO

Em 28 de abril de 2009.

A Sua Senhoria o Senhor
Dr. Cláudio Azevedo Costa
Chefe da Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais
Belo Horizonte – MG

Assunto: Encaminhamento de Processo Prestação de Contas.

A Direção Geral da Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho encaminha, anexo, o processo nº 23000.070042/2009-50, referente a Prestação de Contas, exercício de 2008, da mesma.

Atenciosamente,

Luiz Carlos Machado Rodrigues
Diretor Geral

SUMÁRIO

1. Identificação	01
2. Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programáticas	02
2.1 Responsabilidades Institucionais – Papel da Unidade das Políticas Públicas	02
2.1.1 Objetivos X Prioridades	02
2.1.2 Decisões Operacionais	02
2.1.2.1 Decisões de Gastos	02
2.1.2.2 Oportunidades e Dificuldades	03
2.1.3 Finalidades e Objetivos	03
2.1.4 Principais Realizações	04
2.2 Estratégia de Atuação da Unidade na Execução das Políticas Públicas	08
2.3 Programas	09
2.3.1 Programa 0089 – Previdência de Servidores Inativos e Pensionistas da União	09
2.3.2 Programa 0750 – Apoio Administrativo	10
2.3.3 Programa 1062 – Desenvolvimento de Educação Profissional Tecnológico	11
2.3.2 Principais Ações do Programa	12
2.3.2.1 Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	12
2.3.2.2 Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, empregados e seus dependentes	13
2.3.2.3 Ação 2010 - Assistência Pré - Escolar aos dependentes dos servidores e empregados	14
2.3.2.4 Ação 2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	15
2.3.2.5 Ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional	16
2.3.2.6 Ação 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional	18
2.3.2.7 Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	19
2.4 Desempenho Operacional	20
2.4.1 Quadro de Receita/Despesa em 2007 – 2008	24
2.4.2. Quadro de Comparação de Orçamento/Arrecadação Fonte 0250159999	24
2.4.3 Quadro de Comparação de Orçamento/Arrecadação Fonte 0280000000	25
2.5 Evolução de Gastos Gerais	25
2.6 Despesa com Cartão de Crédito	25
3.0 Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadoria e Pensão Praticados no Exercício - Item 14 do Anexo II da DN-TCU 93/2008	26
4.0 Informação Sobre a Composição de Recursos Humanos	26

5.0 Demonstrativo de Transferências Realizadas no Exercício

28

6.0 Declaração do Contador Responsável

29



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS – CAMPUS MUZAMBINHO

Bairro Morro Preto – Caixa Postal 02 – Muzambinho/MG – CEP: 37890-000

Fone/Fax: (035) 571-1529 – (035) 571-1030

E-mail: eafmuz@eafmuz.gov.br

1 – IDENTIFICAÇÃO

Dados Identificadores da Unidade Jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho	
CNPJ	73.933.178/0001-69	
Natureza Jurídica	Autarquia	
Vinculação ministerial	Ministério da Educação	
Endereço Completo da Sede	Estrada de Muzambinho, Km 35 Bairro Morro Preto – Muzambinho-MG 37890-000	
Endereço da página institucional na internet	www.eafmuz.gov.br	
Normativos de criação, definição de competência e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto da unidade que trata o Relatório de Gestão e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Lei nº 8.731, de 16/11/1993, DOU de 17/11/1993.	
Código da UJ titular do relatório	153205 26322	
Código da UJ abrangidas		
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Educação	
Tipo de atividade	Educação	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	EAFMUZ	153205 26322

2 - OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS

2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS – PAPEL DA UNIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho buscando cumprir a sua missão e seus objetivos, tem procurado implantar as Políticas Públicas do Governo orientadas pelo ministério da Educação com o intuito de atender mais a comunidade e oportunizar àquelas pessoas que não tiveram oportunidades educacionais possibilidades de buscar uma nova profissionalização.

A Instituição hoje atua não só na sua sede mas, em diversas comunidades da Região com os Cursos de Extensão e Educação a Distância e também, em outras Regiões com Educação a Distância, oportunizando uma profissão aqueles cidadãos que jamais teriam condições de fazer um curso técnico.

E, na sede, além dos Cursos Técnicos e Tecnólogo, a Escola ministra cursos técnicos integrados com o Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

2.1.1 OBJETIVOS X PRIORIDADES

A Escola, procurando atingir sua missão finalidades e objetivos, procurou no ano de 2008 atender todas as metas e ações constantes do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) elaborado e aprovado por todos os segmentos da comunidade para os anos de 2007 a 2011.

A ênfase maior foi dada ao crescimento da Escola, em todos os aspectos, sem perder o objetivo maior que é atender à demanda regional com cursos de qualidade, que formam profissionais competentes e atualizados. Ainda mais, ampliar a oferta de oportunidades educacionais visando garantir a todos o acesso à profissionalização. Observa-se o crescimento da Instituição e também a necessidade de crescer mais com vistas a ocupar toda a sua capacidade instalada.

A Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho procurou no ano de 2008 contribuir para mudanças na comunidade e região através de trabalhos de extensão e pesquisa nas diversas áreas.

2.1.2 DECISÕES OPERACIONAIS

Todas as decisões tomadas pela Escola para execução das ações foram de acordo com os aspectos de legalidade, racionalidade, qualidade e objetividade. Todas estas decisões foram baseadas nas opiniões, sugestões e participação de toda a comunidade. O estabelecimento de prioridades foi com base nos planejamentos apresentados pelos diversos setores.

2.1.2.1 DECISÕES DE GASTOS

Os gastos foram feitos com base no atendimento às ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola, para o ano de 2008.

Todos os gastos foram realizados com o princípio máximo: melhoria da qualidade do ensino ministrado em todos os cursos. Todos os cursos receberam o mesmo tratamento.

Cada setor elaborou seu planejamento e estabeleceu suas prioridades de tal maneira que todos pudessem ter a mesma oportunidade de ser beneficiado.

2.1.2.2 OPORTUNIDADES E DIFICULDADES

A Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho recebeu recursos extra-orçamentários no final do exercício, que poderiam ser aplicados no atendimento das suas prioridades. No entanto, houve dificuldade na sua utilização uma vez que não havia tempo suficiente para proceder às respectivas licitações. Assim sendo, tais recursos foram destinados a outras ações, interrompendo a seqüência de prioridades.

Vale ressaltar que o período de final de ano há uma grande disponibilidade de recursos orçamentários, porém de acordo com a legislação não pode fazer licitação com expectativa de recursos, impossibilitando o uso dos mesmos pela exigüidade do tempo.

2.1.3 FINALIDADES E OBJETIVOS

- A Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho, autarquia instituída pela Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993, DOU de 17/11/1993, vinculada ao Ministério da Educação, nos termos do artigo 2º, do anexo I ao Decreto nº 2.147, de 14 de fevereiro de 1997, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, tem por finalidades e objetivos:
- Oferecer educação tecnológica com vistas à formação, qualificação, requalificação e reprofissionalização de jovens, adultos e trabalhadores em geral, nos moldes do Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997, para os diversos setores da economia, especialmente nos de agropecuária e de agroindústria.
- Realizar pesquisas tecnológicas e desenvolver novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos, especialmente os da agropecuária e agroindústria, e a sociedade em geral.
- Desenvolver estratégias de educação continuada.
- O ensino ministrado na Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho-MG, além dos objetivos propostos, observará os ideais e fins da educação, previstos na Constituição Federal e na legislação que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas regulamentações.
- Formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.
- A oferta de educação tecnológica, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços.
- A atuação prioritária na área tecnológica, nos diversos setores da economia;
- A conjugação, no ensino, da teoria com a prática.
- A articulação verticalizada e integração da educação tecnológica aos diferentes níveis e modalidades de ensino, ao trabalho, à ciência e à tecnologia.
- A oferta de ensino superior de graduação e de pós-graduação na área tecnológica.
- A oferta de formação especializada em todos os níveis de ensino, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico.
- A realização de pesquisas aplicadas e prestação de serviços.
- O desenvolvimento da atividade docente, abrangendo os diferentes níveis e modalidades de ensino, observadas a qualificação exigida em cada caso.
- A utilização compartilhada dos laboratórios e dos recursos humanos pelos diferentes níveis e modalidades de ensino.
- O desenvolvimento do processo educacional que favoreça, de modo permanente, a transformação do conhecimento em bens e serviços, em benefício da sociedade.

- A estrutura organizacional flexível, racional e adequada às suas peculiaridades e seus objetivos.
- A integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo.
- Ministrando educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinado a proporcionar habilitação profissional nos diferentes setores da economia.
- Ministrando ensino superior de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica.
- Ofertando educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica.
- Ministrando cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica.
- Realizando pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade.
- Estimulando a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo.
- Estimulando e apoiando a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional.
- Promovendo a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

2.1.4 Principais Realizações

A Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho, no ano de 2008, no propósito de cumprir cada vez mais a sua missão como órgão que proporciona condições para o desenvolvimento da comunidade e região apresentou as seguintes realizações:

- 1** – Reavaliou todos os Projetos Pedagógicos de todos os Cursos Ministrados, envolvendo toda a comunidade escolar e fez modificações nos mesmos tornando-os atualizados e de acordo com a realidade e as tendências da sociedade em relação ao novo perfil profissional.
- 2** – Elaborou os Planos Pedagógicos dos novos Cursos implantados em 2008: Curso Técnico em Informática concomitante com o Ensino Médio, Curso Técnico em Segurança do Trabalho (subseqüente) e Curso Técnico em Manipulação e Conservação de Alimentos Integrado com o Ensino Médio, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- 3** – Elaborou os Planilhas orçamentárias para a Secretaria de Educação à Distância/MEC com vistas a fazer a preparação da Instituição e de seus atores com vistas a iniciar as aulas dos Cursos Técnicos nas áreas de Informática e Cafeicultura.
- 4** – Realizou exame seleção para os alunos ingressantes nos Cursos a Distância, fez seleção de tutores presenciais e a Distância, fez a matrícula de 460 alunos nos Pólos de: Alfenas, Boa Esperança, Cataguases, Juiz de Fora, Timóteo e Três Pontas.
- 5** – Adquiriu equipamentos, mobiliários, livros e material de consumo para a Instalação do Centro de Educação a Distância da EAF de Muzambinho.
- 6** – Proporcionou condições para que o processo ensino-aprendizagem, tivesse a participação efetiva de alunos, professores e pessoas da comunidade em viagens técnicas, cursos, feiras e congressos, simpósios, dentre outros eventos.
- 7** - Participou nas Feiras Agrotur e Expocafé, em Torneios Leiteiros e em Exposições e outras feiras e eventos da Cidade e Região.
- 8** – Participou ativamente no Congresso Brasileiro de Etologia, em Poços de Caldas.

9 – Participou, com alunos do Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura e Professores, apresentando Trabalhos de Pesquisa desenvolvidos por eles na Escola, no Congresso de Cafeicultura de Poços de Caldas – MG.

10 – Renovou e ampliou os convênios e parcerias com diversas instituições para trazer para a Escola novas tecnologias, novos conhecimentos e recursos em prol da formação de técnicos e tecnólogos competentes e atualizados.

11 – Aperfeiçoou a racionalização dos projetos de produção agropecuária, agroindustrial e laboratorial, buscando atingir índices de referência para a região.

12 – Fez ampliações e adaptações das instalações físicas, procurando torná-las adequadas às exigências tecnológicas nos setores de: suinocultura e ovinocultura, estufas para a olericultura, salas de aulas, alojamentos dos alunos e banheiros dos professores.

13 - Adquiriu equipamentos audiovisuais e de mídia, material didático, DVD e softwares e materiais para manutenção de laboratórios com vistas a atender às atividades didático-pedagógicas.

14 – Divulgou o trabalho do Laboratório de Bromatologia e Água com vistas atender a comunidade e região, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

15 - Ampliou o acervo bibliográfico para melhor atendimento aos professores, alunos e comunidade.

16 – Ampliou o projeto de Inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais recebendo alunos com as diversas necessidades educacionais especiais. Também foram feitas rampas de acesso e adaptação de banheiros masculino e feminino, adquiridos bebedouros, corrimãos para as rampas e placas de identificação.

17 - Adquiriu equipamentos e todo o mobiliário com vistas à montagem de dois Laboratórios de Informática modernos e eficiente, para atender aos professores e aos alunos dos diversos cursos e comunidade. Os Laboratórios de Informática estão montados cada um com 25 máquinas e as aulas ministradas, com um aluno por máquina. Todos os Laboratórios possuem equipamento de multimídia para melhorar a qualidade das aulas.

18 – Foi montado um Laboratório de Informática para atender aos alunos dos Cursos diurnos, Agropecuária, Agroindústria e Cafeicultura, no período noturno e nos intervalos de aulas.

19 – Foram ampliados os horários de uso da Biblioteca, aumentando a procura dos alunos pela sala de estudo individual, sala de estudo coletivo, sala de multimídia, ambiente para periódicos, ambiente para orientação aos alunos sobre a elaboração de trabalhos de pesquisa, monografias e trabalhos de conclusão de curso, videoteca, ambiente de consulta na Internet com 10 (dez) computadores, sala de leitura, dentre outros. Funciona de Segunda a Sexta-feira das 7 às 23 horas e aos sábados das 8:30 às 12:30.

20 – Foi adotado para todos os Cursos, o Trabalho de Conclusão de Curso, a ser apresentado no último semestre do Curso.

21 – Foi revisado o Manual de Normas Técnicas da Escola para elaboração de Trabalhos de Pesquisas e Trabalhos Científicos, elaboração de dissertações e teses, dentre outros.

22 - Foram adquiridos equipamentos para a mecanização agrícola : um trator cafeeiro, derriçadeira mecânica de café, recolhadora de café derriçado e separadora de grãos , com vistas a atender ao Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura e ao setor de Cafeicultura da Escola, contribuindo assim pela melhoria do processo ensino-aprendizagem e da conscientização da comunidade escolar e regional na conservação do solo e meio ambiente e colheita de produto com qualidade.

23 - Foram adquiridos equipamentos para o Complexo de produção de biocombustível a partir de óleos e gorduras, para uso da frota da Escola, baixar custos e conseqüente melhoria no ensino.

24 – Foram ampliadas e aperfeiçoadas as atividades nos seguintes órgãos da Escola: Cooperativa-Escola dos Alunos, Fundação de Apoio à Educação Tecnológica (FAET), Empresas Juniores, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão de Ética e nos diversos conselhos (Diretor, Técnico-Profissional, de Alunos, de Professores, de Classe e Disciplinar).

25 – Foram ampliados os convênios com as Prefeituras Municipais de Caconde – SP, Capetinga - MG e Paraguaçu – MG para a criação de Cursos nestas extensões.

26 – Ampliou o funcionamento dos equipamentos e softwares de controle de entrada e saída de alunos e visitantes em alguns setores da Escola, modificou as carteiras de estudante.

27 – Implantou os softwares para o funcionamento do diário eletrônico do Professor em todas as salas de aulas com respectivo terminal de alimentação do sistema e disponibilizou aos alunos e pais ou responsáveis os resultados através da Internet, estendendo esta tecnologia para os Cursos nas extensões da Escola.

28 – Colocou em funcionamento o Prédio com 5 (cinco) salas de aulas amplas, ventiladas, cortinadas e equipadas, bem como, banheiros e sala de professor.

29 - Adquiriu todo o mobiliário para funcionamento dos Laboratórios de Informática e diversas salas do Prédio Administrativo.

29 – Expandiu a rede de internet até o Prédio Pedagógico do Café.

30 – Possibilitou a continuidade do Curso de Especialização em Uso Racional de Energia para 22 professores e técnicos administrativos. Os participantes que apresentaram a Monografia e foram aprovados poderão fazer o aproveitamento de créditos, para o Curso de Mestrado na mesma área, junto à Universidade Federal de Itajubá - MG.

31 - A Escola ampliou a parceria com a APAE de Muzambinho visando qualificar os profissionais da Escola para trabalhar com alunos que apresentam algum tipo de deficiência para fazer realmente a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e implantou uma horta naquele estabelecimento visando atender a necessidades da Terapêutica Ocupacional e o despertar dos alunos para atividades agrícolas

32 – Estabeleceu parceria com a APAE de Monte Belo – MG visando a implantação de horta e produção de mudas e flores por aquele estabelecimento para atender aos alunos através da terapia ocupacional.

33 - A Escola desenvolveu o Projeto de extensão em Associações de Bairros e entidades carentes como asilos o atendimento na área da enfermagem, saúde preventiva e orientações às pessoas.

34 - Estabeleceu parceria Asilo, Frente de Apoio ao Menor (FAM) e Santa Casa de Misericórdia de Muzambinho para a implantação de horta para atendimento das necessidades daquelas Instituições.

35 - A Escola fez a doação para entidades carentes, principalmente creches, asilos e APAE de produtos excedentes do refeitório e posto de venda.

36 - A Escola proporcionou cursos para os professores e técnicos que trabalham com alunos, visando a qualificação, treinamento e momentos de reflexão sobre a função de educador e a responsabilidade que temos para garantir um ensino de qualidade na formação do cidadão profissional.

37 – Iniciou adaptação de prédio da Cantina dos Alunos para uso dos alunos, que ampliou suas atividades pelo aumento do número de alunos e matrículas e também para uso da FAET.

38 – Iniciou-se o calçamento dos Setores da Zootecnia I e Bovinocultura de Corte.

39 – Colocou em funcionamento os Biodigestores no Setor de Suinocultura visando melhor aproveitamento de restos dos animais na produção de Biogás para alguns setores da Escola, melhor qualidade de adubos orgânicos para lavouras e conservação do meio ambiente, enfim, sustentabilidade dos projetos.

40 – Colocou em uso as Caixas d’água com capacidade de 400.000 l para atender a demanda da Escola, que gasta aproximadamente 300.000 l de água/dia.

41 – Adquiriu 4 novos veículos e uma moto para atender a todas atividades da Escola.

42 – Deu continuidade à obra do Prédio Administrativo da Escola.

43 – Deu continuidade à obra do Prédio Pedagógico com 4 salas de aulas para ministrar as aulas do Curso Superior em Alimentos e outros a serem implantados brevemente.

44 – Deu continuidade a obra do Prédio do Almoxarifado da Escola.

45 – Deu continuidade a obra de Adaptação do Prédio do antigo orquidário para se tornar as instalações do Setor de Secretaria Escolar.

46 – Revisou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Escola correspondente ao período de 2008 a 2011, com a participação de toda a comunidade.

47 – Foram elaborados projetos destinados a transformar a Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

48 – Ampliou as ações do Núcleo de Pesquisa da Escola.

- 49** – Elaborou os manuais de Práticas de Boas Maneiras e de higiene no Setor de Agroindústria.
- 50** – Foram realizadas as Semanas de: Informática, Enfermagem, Agropecuária e Agroindústria.
- 51** – Realizou o Simpósio de Cafeicultura com a participação dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura
- 52** – Foram apresentados vários projetos de pesquisas da Escola para Órgãos de Fomento, como a FAPEMIG e empresas, visando estabelecimento de parcerias.
- 53** – A Escola continuou a Parceria com MITSUI Fertilizantes visando o desenvolvimento de Projetos de Pesquisa e Financiamento de Bolsas para 4 (quatro) alunos do Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura.
- 54** – Iniciou o Projeto de calçada para uso dos alunos deslocarem até o Prédio Pedagógico do Café.
- 55** – A Escola adquiriu 50% da área de terra que dividia com a Escola, dos proprietários herdeiros
- 56** – Alugou – se áreas de terra para plantio de milho para silagem, produzindo 1.200 toneladas para alimentar todo o gado da Escola. As áreas foram destinadas também a produção de feijão tornando – se a Escola auto-suficiente em feijão para a alimentação dos alunos.
- 57** – Aumentou as oportunidades educacionais ampliando o número de vagas nos cursos e também no Regime de Internato.
- 58** – A Escola ofereceu 4(quatro) refeições diárias a todos os alunos internos (café da manhã, almoço, jantar e lanche noturno) inclusive nos finais de semana e ainda 2(duas) refeições para os alunos semi-internos..
- 59** – Foram adquiridos equipamentos para a cozinha com vistas a melhorar o preparo das refeições.
- 60** – Foram oferecidas, em média, 2.100 refeições diariamente aos alunos.
- 61** – Foram instalados mais aquecedores solares nos alojamentos com vistas ao aquecimento da água do banho dos alunos e economizar energia elétrica.
- 62** – Instalação da Usina de Biocombustível para racionalizar o gasto com óleo diesel na frota da Escola e aproveitar os sub-produtos do abatedouro, da agroindústria e cozinha, bem como, contribuir com a conservação do meio ambiente.
- 63** – Aquisição de esqueletos e eletrocardiógrafo para o Laboratório do Curso de Enfermagem.
- 64** – Instalação de Compressor de gás, filtro de gás e canalização para a utilização do gás produzido nos biodigestores nos diversos setores da Escola como: Agroindústria, Cozinha e setores de produção animal.
- 65** – Realização de um curso de capacitação em informática para 20 servidores, técnicos administrativos e professores com 120 horas, em parceria com a FAET – Fundação de Apoio a Educação Tecnológica.
- 66** – Recebeu do Governo Federal área de 80 ha, antigo Posto Agropecuário na Cidade de Guaxupé e já transformou em Centro de Pesquisa e Produção da Escola.
- 67** – Colocou cortinas em todas as salas de aulas da Escola.
- 68** – Adquiriu instrumentos musicais para uso dos alunos nas atividades artísticas e culturais.
- 69** – Participou de diversas atividades esportivas como: Torneio da LIDARP, jogos escolares das Agrotécnicas da região, jogos estudantis da Cidade de Muzambinho, dentre outros.
- 70** – Participação do Coral da Escola em diversos eventos.
- 71** – Elaborou parte do Material didático para os Cursos a Distancia.

Enfim, a Escola direcionou todas as atividades em busca da melhorar a formação de técnicos e de cidadãos, de tal maneira, que a eles foram possibilitadas condições de maior vivência nos projetos, oportunidade de desenvolver a capacidade empreendedora, criou mecanismos para diminuir a dicotomia entre a teoria e a prática, dentre outras.

Através do acompanhamento de estágios dos alunos junto às empresas podemos observar os excelentes resultados alcançados por eles, demonstrando riqueza de conhecimento, criatividade e habilidades nas atividades por eles desenvolvidas. Tal mecanismo tem avaliado o ensino ministrado pela Escola e a qualidade do profissional que está sendo colocado no mercado de trabalho e da produção.

A Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho, por estar a cada ano crescendo nas suas atividades e mantendo o mesmo número de técnicos administrativos e professores do quadro permanente, sente-se obrigada a direcionar recursos financeiros para a contratação de pessoal terceirizado, diminuindo, com isto, a capacidade de investir e desenvolver outras ações. Tal medida vem de encontro com o objetivo da Escola de atender bem, proporcionar qualidade de vida e ministrar um ensino de qualidade. Porém, tem conseguido recursos extra-orçamentários com o objetivo de continuar no mesmo dinamismo.

2.2 – ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

- Implantação de Cursos Técnicos nas Extensões de Capetinga, São Tomás de Aquino, Botelhos e Paraguaçu no Estado de Minas e Caconde no estado de São Paulo.

- Implantação de Cursos Técnicos em Alimentos e Edificações integrados com o Ensino Médio na modalidade de EJA.

- Implantação de Cursos Técnicos em informática e Cafeicultura, na modalidade de Ensino a Distância nos Pólos: Alfenas, Boa Esperança, Cataguases, Juiz de Fora, Timóteo e Três Pontas.

2.3 PROGRAMAS

Os objetivos dos programas se encontram nos quadros abaixo dentro do objetivo geral.

2.3.1 Programa 0089 – Previdência de Servidores Inativos e Pensionistas da União

Tipo de programa	Apoio as Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
Objetivos específicos	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
Gerente do programa	Não foi encontrado
Gerente executivo	Não foi encontrado
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Regina Maria da Silva
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Este Programa não possui indicadores.
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargos efetivos, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

2.3.2 Programa 0750 – Apoio Administrativo

Tipo de programa	Apoio as Políticas Públicas e Áreas Especiais.
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Objetivos específicos	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Gerente do programa	Não foi encontrado
Gerente executivo	Não foi encontrado
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Regina Maria da Silva
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Este Programa não possui indicadores.
Público-alvo (beneficiários)	Governo

2.3.3 Programa 1062 – Desenvolvimento de Educação Profissional Tecnológico

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.
Objetivos específicos	Ampliar oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.
Gerente do programa	Eliezer Moreira Pacheco
Gerente executivo	Getúlio Marques Ferreira
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Regina Maria da Silva
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico/Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico
Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da educação básica e da educação profissional..

2.3.2. Principais Ações do Programa

2.3.2.1. Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Gestão da Ação

A Escola utiliza os valores dessa ação para pagamento de aposentadorias e pensões de servidores civis, via sistema informatizado.

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos, de poder executivo ou ao seus pensionistas, em cumprimento as disposições contidas em regime previdenciário próprio
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores público civis do poder executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas com exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Departamento de Administração e Planejamento
Competências institucionais requeridas para execução da ação	Não se Aplica

Metas e Resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$ 4.044.345,00	R\$ 3.905.682,73	97%
Física	108	92	85%

2.3.2.2 Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, empregados e seus dependentes

Gestão da Ação

A Escola utiliza os recursos dessa para ação para conceder aos servidores, seus dependentes e pensionistas benefício de assistência médico-hospitalar, proporcionando condições para a saúde física e mental.

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Departamento de Administração e Planejamento
Competências Institucionais requeridas para a execução da ação	Não se Aplica

Metas e Resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$ 123.828,00	R\$ 90.322,73	73%
Física	315	774	246%

2.3.2.3 Ação 2010 - Assistência Pré - Escolar aos dependentes dos servidores e empregados

Gestão da Ação

Através dessa ação esta Escola oferece aos servidores durante a a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme artigo 3º do decreto 977, de 10/11/1993.

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Oferecer aos servidores durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme artigo 3º do decreto 977, de 10/11/1993
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré escolar conforme dispõe o decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Departamento de Administração e Planejamento
Competências Institucionais requeridas para a execução da ação	Não se Aplica

Metas e Resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$ 26.795,00	R\$ 24.132,34	90%
Física	25	25	112%

2.3.2.4 Ação 2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados

Gestão da Ação

Através dessa ação a Escola concede em caráter indenizatório e sobre forma de pecúnia ou auxílio alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9.527/97.

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Conceder o auxílio alimentação sobre forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção do refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sobre forma de pecúnia ou auxílio alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9.527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção do refeitório.
Coordenador nacional da ação	Ministério da Educação
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Departamento de Administração e Planejamento
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Não se Aplica

Metas e Resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$ 210.502,00	R\$ 200.357,90	95%
Física	110	127	115%

2.3.2.5 Ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional

Gestão da Ação

Através dessa ação garante a manutenção e custeio da Instituição assegurando ao aluno um melhor aproveitamento e uma melhoria contínua da qualidade de ensino.

Esta Escola utiliza os valores dessa ação para modernizar e recuperar o patrimônio dessa Instituição, adquirindo bens para equipar os setores, novas construções e adaptações das existentes e aquisição de materiais de consumo e serviços destinados a atender aos diversos setores, proporcionando melhor funcionamento dos cursos e outras atividades desenvolvidas em prol do processo ensino-aprendizagem.

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade de ensino.
Descrição	Manutenção das instituições por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluído participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e / ou reposição de matérias, inclusive aqueles inerentes as pequenas obras.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Departamento de Administração e Planejamento
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Não se Aplica

Metas e Resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$ 9.958.045,00	R\$ 8.742.742,91	87,8%
Física	1.801	1.568	87%

2.3.2.6 Ação 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional

Gestão da Ação

Esta Escola utiliza os valores dessa ação para suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na Escola.

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Departamento de Administração e Planejamento
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Não se Aplica

Metas e Resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$ 180.000,00	R\$129.766,08	72%
Física	860	540	63%

2.3.2.7 Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Gestão da Ação

Através dessa ação Escola assegura o pagamento da contribuição, para custeio do regime de previdência dos servidores.

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei 10.887, de 18/06/2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei 10.887, de 18/06/2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Departamento de Administração e Planejamento
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Não se Aplica

Metas e Resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$ 1.075.728,00	R\$ 1.005.524,34	93%
Física	120	112	93%

2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

INDICADORES DE DESEMPENHO

ENTIDADE: ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE
MUZAMBINHO

EXERCÍCIO: 2008

ECONOMICIDADE

CUSTO AJUSTADO / ALUNO - EQUIVALENTE R\$5.676,55

EFICIÊNCIA

RECEITA PRÓPRIA / DESPESA TOTAL AJUSTADA 8,30%

DESPESA DE CAPITAL / DESPESA TOTAL AJUSTADA 11,31%

DESPESA DE CONVÊNIO / DESPESA TOTAL AJUSTADA 6,43%

ALUNO-EQUIVALENTE TOTAL 2.069

ALUNO-EQUIVALENTE / PROFESSOR-EQUIVALENTE 40,98

ALUNO-EQUIVALENTE / FUNCIONÁRIO-EQUIVALENTE 14,14

ALUNO RESIDENTE / ALUNO-EQUIVALENTE

PROFESSOR-EQUIVALENTE/FUNCIONÁRIO-EQUIVALENTE 0,35

PROFESSOR SUBSTITUTO-EQUIVALENTE/PROFESSOR-EQUIVALENTE 24,75%

FUNCIONÁRIO TERCEIRIZ.-EQUIVALENTE/FUNCIONÁRIO-EQUIVALENTE 54,89%

PROFESSOR AFASTADO-EQUIVALENTE/PROFESSOR-EQUIVALENTE 1,98%

QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE PERMANENTE 3,50

EFICÁCIA

DIPLOMADO / INGRESSANTE 73,82%

EFICÁCIA

Quanto a eficácia, o número de alunos ingressantes é maior do que o número de diplomados pelo fato de que a Escola vem aumentando a cada ano, principalmente, nos Cursos Técnicos de Agropecuária e de Agroindústria com concomitância interna, além da implantação gradativa do Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura, Curso Técnico em Segurança do Trabalho e Curso Técnico em Alimentos Integrado com o Ensino médio na Modalidade de EJA.

Houve um aumento de alunos diplomados a partir do exercício de 2008 quando as primeiras turmas dos referidos Cursos começaram a formar. A primeira Turma do Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura formou em Julho de 2008.

Deve ser levado em consideração que os alunos ingressantes nos Cursos Técnicos nas Unidades de Extensão, junto às Prefeituras, realizam formaturas a cada ano e não a todo semestre e os alunos de Caconde – SP e Paraguaçu – MG tiveram suas primeiras formaturas em Julho de 2008.

Houve um significativo aumento de vagas para os Cursos Técnicos com Ensino Médio na 2ª e 3ª Séries do Ensino, mas estes alunos permanecem na Escola por um período de 2 a 2,5 anos para concluírem o Curso Técnico.

Com a ampliação de vagas e Cursos sempre haverá um número de ingressantes maior que o número de formandos.

A Evasão, repetência e desistência apresentam em baixos índices pelo trabalho que a Escola desenvolve junto aos alunos e pais como: aulas de reforço, conselho de classe, reunião com os pais, convocação de pais à Escola, disponibilidade via Internet de frequência, resultados e ocorrências de cada aluno, dentre outras.

EFICIÊNCIA

1. A Escola nos últimos 3 anos vem aumentando os projetos produtivos, bem como o aumento de prestação de serviços do Laboratório de Análise de Solo e de folhas e Laboratório de Bromatologia e Água, o que a cada ano vem aumentando o valor da receita própria. Tais incrementos visam diminuir a dicotomia entre teoria e prática aos conhecimentos ministrados dos alunos e oportunizar aos alunos um conhecimento real do processo produtivo.

A cada ano é feita uma avaliação dos projetos desenvolvidos buscando diminuir as despesas e aumentar produtividade e receita. Não podemos deixar de analisar os projetos como laboratórios das aulas práticas e para isto, estará presente o binômio: Educação - Produção. O ano de 2008 apresentou uma pequena safra de café considerando que é um produto que contribui com receita.

Temos que observar a parte da produção que vai atender ao Almojarifado para ser usada no refeitório. Esta receita não está sendo computada como financeira, porém permite que a Escola deixe de adquirir produtos para o Refeitório. Atualmente a Escola não adquire carnes de aves, suínos, bovinos, carneiro e coelho, embutidos, ovos, feijão, café, hortaliças, leite, doces, iogurte, queijos, sucos, frutas e outros produtos que são servidos nas refeições dos alunos.

2. Os Recursos destinados a Obras e Equipamentos ou Material Permanente é cada vez menor pela exigência do crescimento da Instituição. Observa-se que é inferior a anos anteriores pela demanda dos diversos Cursos e para dar continuidade aos projetos que estão em fase de implantação na escola, principalmente, infraestrutura e equipamentos. Os Recursos em grande parte são oriundos da receita própria e a cada ano tem aumentado. A escola tem buscado recursos orçamentários extras, apresentando projetos à SETEC/MEC e outros órgãos como também, junto a Deputados e Senadores através de emendas parlamentares.

3. As despesas de convênios, basicamente, dependem de recursos orçamentários da SETEC/MEC, o que atualmente são escassos pela falta de recursos extraordinários do MEC. Apresentou um aumento em relação aos anos anteriores, porém este aumento não foi proporcional a despesa total ajustada. Porém 2008 os convênios ainda foram superiores a 2007.
4. Houve um aumento de aluno equivalente no ano de 2007 em relação ao ano de 2008 de aproximadamente 600 alunos, mais de 40% de aumento.
5. O número de professores e funcionários do quadro permanente da Escola é muito pequeno. Com isto, a Escola tem buscado em aumento do número de professores substitutos e parcerias com prefeituras para contratação de professores com vistas a atender o aumento do número de vagas, em face da demanda regional. A Escola é um pólo de desenvolvimento regional e referência em educação o que aumenta a responsabilidade de cumprir esta missão de maneira competente e com eficiência. Tem buscado cada vez mais parcerias com Prefeituras para custear professores para a implantação de Cursos novos. Tem-se um Convênio, por exemplo, com a Prefeitura Municipal de Muzambinho que contrata 8 (oito) professores para os Cursos Técnicos de Informática e Enfermagem e Especialização em Enfermagem do Trabalho. Observa – se um crescente aumento da demanda de professores e funcionários para atender ao aumento do número de alunos.
6. Quanto ao aluno residente a Escola ampliou o número de vagas até o ano de 2007, chegando a sua capacidade máxima. Porém, ampliou as ofertas de vagas para semi-internato e externato. Serão necessários recursos para ampliar as instalações de alojamento para ofertar mais oportunidades aos alunos carentes da região.
7. Não houve um aumento na relação de aluno residente/aluno equivalente mesmo considerando o aumento de vagas no alojamento e refeitório pela reforma e devido a um maior aumento de vagas para semi-internato e externato.
8. O número de funcionários é pequeno apesar da Escola possuir vagas de funcionários que aposentaram e estas vagas não foram preenchidas. Chegará a ponto da Escola paralisar seu crescimento em virtude da falta de funcionários do quadro permanente. Pelas informações é a Escola que apresenta o menor quadro de funcionários. Torna – se um fator limitante no crescimento da Instituição que tem vocação para desenvolver e existe demanda para tal.
9. O número de Professores substitutos tem mantido constante pela aposentadoria de professores e a liberação de professores para fazer Doutorado e ainda, para garantir aos alunos que se encontram matriculados qualidade de ensino.
10. Quanto a funcionários Terceirizados da Escola representam em número maior do que os funcionários do Quadro Permanente. São contratados para desenvolverem atividades de limpeza, manutenção e apoio com vistas a garantir o funcionamento da Escola 24 horas por dia, durante o ano todo. A Escola hoje ministra aulas das 7 até às 23 horas e possui mais de 400 alunos internos. Torna – se necessário a contratação para garantir uma Escola de qualidade e feliz para todos aqueles que dela participam ou vivem. Os Cursos noturnos já contam com mais de 600 alunos.
11. Com vistas a melhoria da qualidade do ensino, a Escola tem proporcionado aos professores oportunidades de qualificarem profissionalmente, com cursos de curta duração, Mestrado e Doutorado. Pelo pequeno número de professores tem – se ampliado o número de aulas por professor.

Com relação a qualificação do corpo docente a Escola libera até o limite máximo possível, ou seja, 10% do número de professores do quadro permanente o que equivale a 4 professores. Em 2008, tinha 1 professor no Curso de Doutorado. Alguns professores estão fazendo cursos de pós-graduação sem o afastamento da Instituição.

A Escola continua oportunizando 22 professores a fazer o Curso de Especialização em Engenharia da Energia com possibilidade de Ingresso no Curso de Mestrado. Atualmente, estão na fase de acesso ao Mestrado, com as monografias defendidas.

12. O corpo docente permanente da Escola teve a sua qualificação aumentada com a volta dos professores que estavam fazendo mestrado e doutorado e através dos professores contratados por concurso público que já vieram com a titulação de mestre.

ECONOMICIDADE

A tendência é tornar cada vez mais baixo o custo ajustado/aluno equivalente com o aumento da produção de produtos usados no refeitório. Hoje a Escola apresenta auto-suficiência dos seguintes produtos: leite, feijão, ovos, carne de suíno, carne de bovino, carneiro, frango, coelho, hortaliças (fornecimento de no mínimo 4 tipos diferentes/refeição) , polpa p/ sucos, doces, café, derivados de carne, derivados de leite, frutas de estação “in natura”, dentre outras. Através do trabalho de uma Profissional da Área Nutricional, a Escola procura fornecer uma alimentação saudável, nutritiva e diversificada para todos os alunos. A Escola procura primeiramente produzir para atender ao refeitório e o excedente irá para a comercialização.

Todo o pão fornecido aos alunos no café da manhã e café noturno é feito na própria Escola, buscando economia de recursos do orçamento e qualidade no alimento.

Temos que considerar que o nosso técnico formado está indo para o mercado de produção e de trabalho com competência e atualizado. Foram desenvolvidas melhorias de alguns projetos buscando a racionalização dos custos.

Temos que considerar que a Escola funciona durante os 365 dias do ano em que os alunos, através de atividades didático-pedagógicas, fazem a manutenção dos diversos setores da mesma.

Pela estrutura física e recursos humanos ofertados aos alunos este custo é baixo em relação aos custos de outras escolas da região.

Para ilustrar, o quadro abaixo mostra a evolução da produção de carne de alguns projetos da Escola, pelo crescente número de animais abatidos nos últimos anos:

Tipo de animal	Ano de 2005	Ano de 2006	Ano de 2007	Ano de 2008
Aves	28.000	32.000	36.000	36.000
Suínos	524	562	725	987
Bovinos	36	38	43	37

Diante dos fatos apresentados, mesmo aumentando a quantidade de professores, funcionários e alunos, o custo ajustado aluno/equivalente, foi inferior a 2007. Observa-se diante dos fatos que a Escola procura cada vez mais racionalizar os gastos sem perder a qualidade em busca de um custo cada vez menor do aluno na Instituição.

2.4.1 Quadro de Receita/Despesa em 2007 – 2008

	Ano 2007		Ano 2008	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Vegetal	114.329,34	219.221,17	28.341,66	157.702,78
Animal	316.930,87	654.059,65	372.907,01	878.866,28
Industrial	182.138,38	87.045,89	215.787,00	63.077,92
Rec. Administrativa	229.544,01	0,00	272.663,85	0,00
Rec.Aplic.Financeira	73.684,95	0,00	85.809,26	0,00
SUB-TOTAL	916.627,55	960.326,71	975.508,78	1.099.646,98
Refeitório	317.916,08	0,00	367.675,17	0,00
Outros projetos	124.668,99	0,00	389.257,84	0,00
TOTAL	1.359.212,50	960.326,71	1.732.441,79	1.099.646,98

1 - Foi transferido da receita de 2008 para o almoxarifado da Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho alimentos no valor de R\$ 367.675,17 (37,69% da receita de 2008) e da receita de 2006 no valor de R\$ 317.916,08 (34,69% da receita de 2007)

2 - O aumento de repasse em relação ao exercício anterior justifica – se pelo aumento do número de alunos de um ano para o outro.

3 - A eficiência da agroindústria no processamento dos produtos transferidos para o refeitório pelo crescimento do número de refeições no refeitório, atingindo 2.100 refeições/dia e ainda no aumento de qualidade e melhoria no aproveitamento geral dos mesmos.

4 - Vale ressaltar que a receita total está computando a receita de recursos financeiros, a receita de produtos encaminhados para o almoxarifado para atender ao refeitório e aquela oriunda dos projetos desenvolvidos pela Escola destinados atender outros projetos.

5 - A receita Administrativa tem aumentado pelas parcerias da Escola com Empresas nos serviços de análises dos Laboratórios, aumento do número de matrícula dos alunos e aumento do número de alunos internos e semi-internos.

6 – Observa-se uma diminuição de despesas nos Projetos de Vegetal e Industrial devido a uma maior racionalidade e diminuição de custos dos projetos.

7 – O Quadro mostra que a receita fica prejudicada quando a análise é feita sem considerar os produtos destinados ao refeitório e a outros projetos.

8 – Em educação não há custos e sim investimentos. O maior resultado foi a formação de mais de 400 cidadãos que passaram a ter uma profissão e serão capazes de contribuir na transformação da sociedade, tornando – a mais humana, justa e com qualidade de vida.

2.4.2 Quadro de Comparação de Orçamento/Arrecadação Fonte 0250159999

ANO	ORÇAMENTO	ARRECADÇÃO	VARIAÇÃO (%)
2006	997.822,00	833.610,61	-19,7
2007	814.361,00	916.572,55	12,55
2008	1.059.922,00	882.328,13	-16,76

1 – No ano de 2008 a Escola arrecadou menos que a previsão orçamentária, considerando diminuição na produção do café e investimentos em projetos novos, que ainda não começaram a produzir.

2 – Com isto a arrecadação de 2008 foi menor que a de 2007.

3 – A Escola não possui uma arrecadação padronizada mensalmente, pois a comercialização do Café geralmente é feita nos meses de cotação mais alta no mercado e geralmente ocorre no final do ano.

4 – Observa-se que 2008 não houve aumento dos recursos de convênios não garantindo assim ao atendimento das prioridades estabelecidas pela Escola, mas mesmo assim houve a ampliação de oferta de vagas e de cursos.

2.4.3 Quadro de Comparação de Orçamento/Arrecadação Fonte 0280000000

ANO	ORÇAMENTO	ARRECADAÇÃO	VARIAÇÃO (%)
2006	0,00	37.547,17	-X-
2007	0,00	73.684,95	-X-
2008	76.486,00	85.809,26	12,19%
TOTAL	76.486,00	197.041,38	-X-

2.5 EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1 – PASSAGENS	R\$ 17.558,86	R\$ 15.023,70	R\$ 39.464,24
2 – DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	R\$ 37.508,13	R\$ 31.043,66	R\$ 67.820,9
3 – SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1 Publicidade	- X -	- X -	- X -
3.2 Vigilância, limpeza e Conservação	R\$ 218.562,22	R\$ 243.383,16	R\$ 266.051,28
3.3 Tecnologia da informação	R\$ 5.486,30	R\$ 70.618,13	R\$ 17.969,06
3.4 Outras Terceirizações	R\$ 565.655,83	R\$ 672.654,76	R\$ 776.010,48
3.5 Suprimento de fundos	R\$ 18.039,53	R\$ 18.397,72	R\$ 4.337,61
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	- X -	-X -	- X -
TOTAIS	R\$ 862.810,87	R\$ 1.051.121,13	R\$ 1.171.653,57

2.6 DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO

Cartão de Crédito Corporativo: Série Histórica das Despesas Item 11 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN-TCU 93/2008

	Fatura		Saque	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
2006				
2007				
2008				

Em relação ao cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF), regulamentado pelo Decreto nº 5.355/2005 e a Portaria nº 41/2005/MPOG, a Escola optou por não utilizá-lo, pois os estabelecimentos do comércio local, nos quais é realizada a maior parte das despesas enquadradas como suprimento de fundos, não estão conveniados com a instituição financeira autorizada.

3.0 - Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício - Item 14 do Anexo II da DN-TCU 93/2008

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	15	15
Desligamento	12	12
Aposentadoria	03	03
Pensão	01	01

4.0 INFORMAÇÃO SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Descrição	2006		2007		2008	
	Qt	Despesa	Qt	Despesa	Qt	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	102	R\$ 4.839.957,82	110	R\$ 5.136.519,19	106	R\$ 4.1115.048,78
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	- X -	- X -	- X -	- X -	- X -	- X -
Total Pessoal Próprio	102	R\$ 4.839.957,82	110	R\$ 5.136.519,19	106	R\$ 4.115.048,78

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	01	1.501,56	01	1.715,88	01	1.930,20

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	09	R\$ 150.408,08	12	R\$ 170.140,87	23	R\$ 252.669,27

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância/Limpeza	08	R\$ 106.778,98	10	R\$ 119.994,88	12	R\$ 130.661,82
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	30	R\$ 545.753,32	35	R\$ 640.840,96	41	R\$ 742.834,06
Pessoal Terceirizado Outras Atividades	10	R\$ 131.685,75	15	R\$ 155.202,08	20	R\$ 168.565,88
Estagiários		- X -		- X -		- X -
Total Pessoal Terc. + Estagiário	48	R\$ 784.218,05	60	R\$ 916.037,92	73	R\$ 1.042.061,76

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade com ônus						
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus						
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade						

NÃO SE APLICA

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	- X -	- X -	- X -	- X -	01	48.842,43
Pessoal Cedido pela Unidade sem ônus						
Total Pessoal cedido pela Unidade					01	48.842,43

NÃO SE APLICA

Descrição	2008	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	- X -	- X -
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	- X -	- X -
Total Geral	- X -	- X -

NÃO SE APLICA

5.0 Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício

Tipo	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Nº Processo	Concedente	Objeto da avença	Fonte	Valor total pactuado	Valor total recebido/ transferido no exercício
Portaria	302/2008	23000012746/2008-27	SETEC/MEC	Assistência ao Educando do PROEJA	0112915016	57.400,00	57.400,00
Portaria	316/2008	23000.090060/2008-77	SETEC/MEC	Apoio a Competição Esportiva e Eventos Culturais para os alunos das Instituições Federais de Minas Gerais - Jogos	0112915016	10.000,00	10.000,00
Portaria	313/2008	23000.006093/2008-47	SETEC/MEC	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional – Apoio ao Ensino Agrícola	0112915016	65.000,00	65.000,00
Portaria	313/2008	23000.006093/2008-47	SETEC/MEC	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional – Melhoria da Qualidade de Ensino	0112915016	180.000,00	180.000,00
	PTA-EETEC BRASIL	23400.004461/2008/18	FNDE	Atender despesas de acordo com o Plano de Trabalho Anual Simplificado PTA/PROFISSIONAL/E-TEC BRASIL	0112915173	173.726,57	173.726,57
	PTA-EETEC BRASIL	23400.004459/2008/31	FNDE	Atender despesas de acordo com o Plano de Trabalho Anual Simplificado PTA/PROFISSIONAL/E-TEC BRASIL	0112915173	189.121,84	189.121,84
Portaria	519/2008	23000.090110/2008-16	SETEC/MEC	Crédito Orçamentário para Construção de rebeneficiamento e industrialização do café	0112915024	200.000,00	200.000,00
Portaria	526/2008	23000.025412/2008-13	SETEC/MEC	Crédito orçamentário para aquisição de terra	0112915016	69.999,00	69.999,00
TOTAL							945.247,41



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS – CAMPUS MUZAMBINHO
Bairro Morro Preto – Caixa Postal 02 – Muzambinho/MG – CEP: 37890-000
Fone/Fax: (035) 571-1529 – (035) 571-1030
E-mail: eafmuz@eafmuz.gov.br

A –Declaração do Contador Responsável

A.1 – Plena

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável-UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Muzambinho-MG, 24 de Abril de 2009.


Zélia Dias de Souza
Resp. Contabilidade
CRC: MG 072.782/0-0
CPF: 005.827.826-51

